

## De nitrogênio a luz: uma comparação entre o nitrato de potássio e o laser de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária - relato de caso

- Flávia de Paulo Braga - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lorene Pereira de Queiroz Casali - Mestre em Dentística Restauradora e docente (UNIPAM).

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária é uma condição comum, caracterizada como um processo patológico multifatorial, frequentemente desencadeado por estímulos como tensão, fricção e biocorrosão. O diagnóstico é clínico e baseado na história do paciente. Devido ao caráter subjetivo da dor, a Escala Visual Analógica (EVA) é uma ferramenta útil para sua avaliação. Agentes neurais são empregados para promover a dessensibilização das terminações nervosas, enquanto agentes obliteradores são responsáveis por selar os túbulos dentinários. O nitrato de potássio é frequentemente utilizado para reduzir a sensibilidade dentinária, atuando como um bloqueador dos canais de comunicação entre a polpa e o ambiente externo, resultando em uma diminuição da sensibilidade. No entanto, sua eficácia pode ser limitada a curto prazo. Por outro lado, o laser surge como uma alternativa promissora, sendo considerado uma das inovações tecnológicas mais significativas da última década, uma vez que oferece um tratamento eficaz e minimamente invasivo. **Relato de caso clínico:** A paciente P. C. L., do sexo feminino, 27 anos de idade, procurou o Centro Clínico Odontológico UNIPAM (CCO) com queixa principal de hipersensibilidade dentinária. Durante a entrevista clínica, relatou hábito parafuncional de apertamento dental, com sintomatologia dolorosa na musculatura da face, ingestão frequente de alimentos ácidos, além de ansiedade. No exame clínico, foram observadas microtrincas no esmalte e ausência de lesões cervicais com exposição de dentina. Estímulos com jatos de ar foram aplicados e a dor foi registrada através da Escala Visual Analógica (EVA). O índice pré-tratamento indicou dor severa. Devido ao histórico de apertamento dental e dieta ácida, propôs-se o tratamento de aplicação de dessensibilizante em múltiplas sessões. Para o agente neural, optou-se pelo nitrato de potássio (Desensibilize KF 2%), aplicado nos hemiarcos superior e inferior esquerdo, enquanto nos hemiarcos superior e inferior direito, foi selecionada a irradiação de laser de baixa potência. Essa escolha visou analisar os resultados e comparar a eficácia dos métodos neste caso específico. **Discussão:** Estudos comparativos entre o nitrato de potássio e o laser de baixa potência em pacientes com hipersensibilidade dentinária revelaram que ambos os métodos foram eficazes na redução da sensibilidade. Entretanto, evidenciaram que o uso do laser resultou em uma diminuição mais expressiva e imediata da dor quando comparado ao nitrato de potássio. **Conclusão:** Após uma cuidadosa análise da literatura e identificação dos fatores desencadeantes da hipersensibilidade dentinária da paciente, foi possível personalizar o plano de tratamento, resultando em excelentes desfechos em um período relativamente curto. Observou-se uma redução significativa da hipersensibilidade dentinária após apenas duas sessões. Notavelmente, as áreas tratadas com terapia fotodinâmica demonstraram resultados mais satisfatórios e rápidos em comparação com aquelas submetidas ao tratamento com nitrato de potássio. Esses resultados reforçam a eficácia da abordagem personalizada e destacam a promissora contribuição da terapia fotodinâmica no manejo da hipersensibilidade dentinária.